

Ann. J. L. L. L.

# O ARARIPE.

ANNO VI.

SABBADO 20 DE ABRIL DE 1862

NUMERO 284.

O «ARARIPE» é destinado a sustentar as idéas livres, proteger a causa da justiça e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. A redacção só é responsavel pelos seus artigos: todos os mais para serem publicados deverão vir legalizados. O preço da assignatura é por anno 57.000 reis, pagos adiantado, e por 6 mezes 3.000. O jornal sairá todos os sabbados. As publicações particulares os assignantes terão gratis oito linhas por mez, as mais serão a 60 rs. e aos outros 80 reis por linha.

CRATO: — ТИОСРАИИА IЕ МОНЕ & ССЕР. — САСА IО ПИСА — N.º.

## O Dr. ANTONIO MANOEL DE MEDEIROS AO PUBLICO.

Chegando á esta cidade no dia 8 do corrente para prestar os soccorros de minha profissão na quadra de perigos, que está eminente, venho assegurar á toda a população desta cidade, que sem distincção de pobres ou ricos, pode com toda a confiança, procurar-me em minha casa, ou em qualquer parte em que me ache, sem attenção de horas: porque estarei sempre prompto a acudir a quem quer que reclame os meus serviços,

Tendo publicado alguns conselhos medicos no Pedro 2.º de 13 de fevereiro, e tendo feito outro tanto a commissão de saude da Capital, e o Dr. José Lourenço chama a attenção do publico para estes escriptos, que teem tido alguma circulação, e muito aproveitão ás familias, não me dispensando por esta vez ainda de insistir em algumas medidas de prevençao, que cumpre serem tomadas,

As pessoas abastadas devem ter em suas casas pelo menos, duas garrafas dos linimentos abaixo formulados, mui efficazes para fomentações por occasião do apparecimento das caimbras e frios, esfregando-se com uma baiêta embebida em um delles as pernas e a espinha dorsal, até conseguir-se a volta do calor.

As casas devem estar no estado de maior asseio, servindo-se sempre d'agua tomada no dia anterior. Camas, cobertores de lã, ou algodão, são cousas que cada um deve ter de sobre mão.

E' de muita utilidade durante a epidemia não levantar da cama antes de tomar um pouco de café uma colher de gengebra de Hollanda, ou meio caliz de boa agoardente, não sair depois de 6 horas, se-

não muito abrigado do ar; não fazer uso irmoderado de comidas, principalmente á noite; abster-se finalmente de toda a sorte de fructas. Recusar remedios, cousultar ao medico, é de absoluta necessidade apenas se apresente o membro incommodo, seja mesmo uma azia.

Partindo hoje para a villa de Milagres, onde se diz reinar a epidemia, e reclamo meus serviços, espero que a Providencia me restituirá em breve ao seio da população do Crato, a quem desejo prestar todos os meus serviços.

Crato 14 de abril de 1862.

Dr. A. M. de Medeiros.

1.º

Vinagre	-----	1 Libra.
Alcool rectificado	-----	2 Libras.
Camphora pulverizada	-----	1 onça.
Pimenta em pó	-----	Meia onça.
Fartura de mostarda	-----	1 onça.
Alho pisado	-----	Meia onça.
Castanhas em pó	-----	1 oitava.

Feixe tudo em uma garrafa, onde deve estar de infusão oito dias.

2.º

Alcool camphorado	-----	1 Libra.
Amoniac liquido	-----	4 onças.

## REMEDIO USADO NO PARÁ PARA O CHOLERA.

Macella	2 oitavas.
Casca de quina	4 oitavas.
Casca de pau-fetrol	4 oitavas.
Raiz de mangeroiba	4 oitavas.
Folha de hortelã	2 oitavas.
Mentastro	4 oitavas.

Cosinhe-se tudo em duas garrafas d'agua para ficar em uma, e depois de coado misture-se com uma garrafa de agoardente, para tomar-se ás meias chiearas de cada vez.

Este remedio deve se ter guardado.

ILEGIVEL

# ARARIPE.

## O JURY.

Apesar dos muitos aprestos, não pôde a gente do Sr. Miguel Xavier consuniar uma só das suas pretensões. Seu parente Francisco Ignacio de Lavour não obteve um conselho que lhe garantisse a absolvição; foi condemnado o filho do predilecto juiz de paz José Antonio da Costa; foi absolvido Sr. Avelino, victima da perseguição Ferrer; e o impagavel Caboré, responsável pelas injurias que a redacção da Gazeta proferio contra o Sr. tenente-coronel A. Luis, ficou ainda criminoso! Foi uma amarga decepção, uma prova cruel: nada se fez apesar de tanto lidar.

Este ultimo criminoso, o cidadão Caboré, respondendo por um primeiro processo de injurias, foi absolvido por 6 votos, pelo engano em que cahio um dos 12 juizes, declarando o jury que elle não era o autor das injurias. Tratando-se de formar conselho para julgar-o em um outro processo por calumnias, e estando o tribunal com 48 jurados, o Sr. M. Xavier esgotou a urna, não podendo formar um conselho a gosto. Note-se que muitos juizes do lado liberal são impedidos, e o Sr. M. Xavier á força de caballos e outros meios empregados, tinha conseguido, pela primeira vez, depois de tres annos, fazer maioria no tribunal.

No primeiro julgamento do cidadão Caboré, o Sr. M. Xavier sahio-se com uma excepção pretendendo annullar o processo pelo principio de que devia ter sido feito policialmente. Tratando-se de injurias commettidas por papéis publicos contra um funcionario em razão do seu officio, cuja pena é de 9 meses no maximo, a tal excepção era uma verdadeira paxxada, e foi decidido que o jury conhecesse da causa. Então o generoso chefe abaiçou o pobre cidadão responsável, e foi preciso que um liberal lhe fizesse uma defesa por esmolla!

Assim se passarão os factos, mas vejamos como o refere a pequenina camarilha, para encobrir a sua vergonhosa derrota.

Do primeiro julgamento appellou o Sr. Pequeno porque se é certo que o cidadão Caboré não é o autor das injurias, como quis o jury, e outros foram os que as escreverão, é evidente que elle deve ser quem as pague, visto ter sido quem se fez responsável por ellas.

## NOTICIARIO.

É chegado á esta cidade, desde o dia 8 do corrente, o nosso amigo o Sr. Dr. Medeiros, incumbido do tratamento dos que forem affectados do cholera.

Esta epidemia aproxima-se: reina em S. João do Rio do peixe, no Retiro 8 legoas distante de Milagres, no Urubù sobre a estrada que conduz das Lavras ao Icó, e finalmente nestes dois ultimos pontos.

Temos noticias das Lavras e do Icó até 11. Alli tinham apparecido 6 casos pela primeira vez naquella dia, sem que algum tivesse sido fatal: no Icó sobia a 24 a cifra dos mortos, tendo a epidemia se decla-

rado no dia 6 á noite. O numero dos acommettidos subia a mais de 150.

O distincto Dr. Medeiros, juiz de direito e os dois facultativos, Rufino e Teberge procedião com perfeito heroismo, sendo os objectos da gratidão publica.

**CHEPO MAGNO.**—Consta que a commissão sanitaria do Saboeiro mandára contratar nesta cidade o homeopata Ferrer para tratar do cholera naquella villa, mediante a paga de vinte mil reis diarios, a contar do dia de sua chegada! Este pagamento, nos dizem deve ser feito pelos cofres publicos!

Quando o governo envia um medico ao Crato ganhando 150000 ditros, para curar a pobreza vae um charlatão para o Saboeiro ganhando 200000, para curar os ricos; pois que delles é composta aquella villinha, cousa inferior em população ao nosso Lameiro.

É muito abusar.

Le-se no Cearense.

A barco americana Amason entrada de New-York com 35 dias de viagem, traz datas d'alli até 27 do passado.

Um Jornal desta cidade, referindo-se a estas datas diz que uma grande batalha fôra dada no dia 21, em Mill Spring, cerca de dez milhas distante de Somerset, no estado de Kentucky.

As tropas federaes, commandadas pelo general Thomas batocam os confederatos commandados pelo general Zollicoffer, que morreu na acção,

Principiou o combate ás quatro horas da manhã e findou ás cinco da tarde, havendo grande perua tanto de um lado como de outro.

Os confederatos, porem perderam todos os cavallos a barracas e onze peças que encravaram umas deitando no rio Cumberland, para cuja margem esquerda se retiraram as oito horas da noite daquelle dia.

(Do Diario de P.)

## MISCELLANEA POR AL. CAPETTO.

### §

**MEIO DE VIDA.**—Consta que o Sr. Pontes, professor da 2ª cadeira primaria, declarára ao Sr. Chrissolito, engenheiro encarregado de examinar a sua e outras casas de esco lrs, que tinha 64 alumnos matriculados, dos quaes 50 frequentavão a aula diariamente. O Sr. Chrissolito maravilhou-se muito disso, porque, disse não via na sala espaço para tanta gente; não pou de porem pôr-lhe os olhos na matricula!

É que o Sr. Pontes, quando frequentão a sua aula diariamente apenas 20 meninos, custuma obter attestados, declarando que comparecem 50, para assim poder haver mensalmente 30000, a titulo de alugel de casa. Disem-nos que o Sr. Sette é que lhe ministra esses attestados, visto negar-lhe-os o Sr. Inspector das aulas.

É preciso que o Sr. Sette, ou quem quer que d'elles attesta, comprehenda que isso importa um lesão a fazenda publica:

### §

Um curioso, querendo saber quando o Sr. José Alexandre está ou não em exercicio de subdelegado de policia desta cidade, fez as suas experiencias e no-

ILEGIVEL

enviou o seguinte recado:

« Quando for encontrado com um palitô preto de princesa, meias e chapeo bahú, que lhe descaça sobre as duas durissimas orelhas., está no exercicio.

E' bom signal tambem vel-o á tarde comprando na porta o seu vintem de pomáda, ou cardando o cabelo com um formidavel pente de chifre. Nas as occasiões quem tiver que requerer, chégue. Pode-se um tinteiro ao visinho, e sobre um balcão jogando de velho, entre prateleiras vazias, despacha-se em um dos quantos da ribeira, onde o cheiro do fumo e da caixaça é tal, que faria espirar até um bôdo

§

MENDENGUE, grande patusco,

Quis um dia conhecer,

Quando está o Zé ou Pontes  
Sua policia a faser.

Muitos dias posto á cáta,  
D'am seguro e bom signal,  
Eis aqui o que colheo,  
E nos contou á final;....

« Quando virem muito cedo  
Enfrentar o Zé mascate  
De princesa um reguingó,  
Que pelas curvas lhe bate... »

« Em cada pé uma meia,  
Calcina magga sarú.  
Nas orelhas debrucado  
Enorme chapeo bahú..... »

« Fallo fóra de mangóças,  
Nao carece mais noticia;  
E o Zé, o Pontes não,  
Quem se acua na policia !,,

« Um signal tambem não falha,  
A quem queira observar:....  
De pomáda o seu vintem  
Nesse dia usa comprar:,,

« Com grosso pente de xifre  
Carda o cabelo em canudo,  
Vae á casa do Gonçalo,  
E en-o prompto p'ra tudo !,,

« Audiencia é lá na feira,  
A mesa um velho balcão,  
A penna um demo que rasga,  
O tinteiro um cangirão !,,

« Alli posto, as partes ouve,  
Dá á gente a mão cascida,  
Expede ordem, mais ordem,  
Em quanto lhe vem a muda.,,

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

Admirado dos prodigios da homeopathia, não passo de deixar de dar publicidade á acção desse remedio, que sendo applicado pelo mais habil curioso neste systema, o Sr. Pedro Malheiros Tavares Brasil, cuja capacidade e zelo deve-se comparar com o de um

homem formado nesta arte Parece-me que esse homem é tocado de uma mão prodigiosa quando se propõe a applicar esses remedios a doentes, e doentes sem esperanças de saude; mas o homem munido dos mais efficases e puros remedios de que está bem fornecido, mas é o intito conhecimento que dest'arte tem, pelo muito estudo e com intuito que della faz, e para bem com um do publico memorarei o que o Sr. Malheiros obrou com o socorro de Deos neste lugar, Alem de outros muitos cutativos, vou expôr os seguintes:

Achaado-se o Sr. José Moratino Furtado homem de 75 annos soffrendo uma paralytia ou hemiplegia por se achar com uma banda do corpo sem movimento, e com applicação dos remedios homeopaticos pelo Sr. Malheiros, hoje se acha restabelecido bom e robusto.

Francisco Antonio Velozo chegando de Pernambuco, foi acommettido do cholera-morbus, tão perigosamente que não era possivel escapar, mais foi Deos servido que com o tratamento do Sr. Malheiros achou-se restabelecido.

A Sra. D. Maria Dias da Costa, mulher do Sr. João Evangelista do Nascimento, que soffrendo um grande tumor na face (espinha carnal) ja em estado de gra-guenação, e a paciente ja delirando, ja a succumbir e no prazo de quatro horas lhe foi restituída a saude pelo Sr. Malheiros.

O Sr. Antonio Leite Furtado, filho do capitão João Furtado Leite, que se offia de e enflamação no peito ja a 5 annos, sem esperança de saude, e com os remedios do Sr. Malheiros está perfeitamente bom.

José Pereira de Sousa, que sendo atacado de uma pneumonia, ou verdadeira inflamação nos pulmões, a mais perigosa, e sendo chamado para o confessar não pude jamais socorrer-o com os recursos espirituaes, porque ja acheio quasi morto, mas quiz Deos que o Sr. Malheiros o levantasse da sepultura com applicação de seus remedios.

A José Pereira da Fonseca morador no Burily-grande, que soffia huma trilhadura em um hombro, e i flamação em um rim e no tomago, constipação no ventre, nada mais degiri e estando sem esperança de amasheer o dia se eguinte, com a chegada do Malheiro que immediatamente lhe applicou os remedios homeopathicos, foi lhe restituída a saude e está perfeitamente bom,

Do ningos Dias da Costa, que padecia uma inveterada diabetes; foi restabelecido com a applicação dos remedios do Sr. Malheiros.

A João Jose d'Aquino que padecia de asthma achou-se tambem restabelecido.

Uma escrava do Sr. Joaquim Lopes Dinis, que ja a vinte annos padecia de asthma e ja sem mister para nada, está hõa prestando serviço a seus senhores: alem destes ha um numero immenço de restabelecidos pelo Sr. Malheiros, que não preciso numerar, com mais esta gravidade, que não se violava do praser de curar caricativamente aquelles desvalido que para elle correm, elegindo seu tratamento, e para mais maravilhar-me destes felises successos, leio o suppleto ao Arstipe n. 242, e o Diario do Recife n. 258.

Imburanas, fre guesia de Milagres, 30 de março de 1862.

P.º Martinho de Luna Nello.

ILEGIVEL

Ilm.º Rm.º Sr. Martinho de Luna e Mello. — Morros 22 de março de 1862. — Constando-me que V. S.ª pretendia mandar imprimir no Araripe, os tratamentos mais importantes que tem feito o Sr. Pedro Malheiro Tavares Brasil em muitas pessoas no termo de Milagres; o que muito aprecio para bem do publico, devo levar ao conhecimento de V. S.º os tratamentos que fez o snr. Malheiros ajudado de Deos. Achando-se uma escrava minha mordida de uma jaracou em estado de morte; mandei vir o dito Sr. Malheiros e logo que chegou applicou o tratamento q' restabeleceo-a. Achando-se outra mulata minha gravida, soffrendo umas dores de dentes reumaticas e febre, saindo tarde da noite fóra de casa, constipou immediatamente, morrendo a criança no ventre, e se achando em estado de morte, mandei vir o Sr. Malheiros, que logo que chegou applicou os seus medicamentos, felizmente abortou a criança pôdre, e restabeleceo sua saude. Nesta mesma occasião achava-se uma minha nora soffrendo uma congestão cerebral de que ja soffreo perda de conhecimento, porém logo que entrou em seo tratamento às 9 horas da noite, amanhueco no dia seguinte restabelecida. Achando-se outra minha mulata, soffrendo febre em estado de morte e chegando o Sr. Malheiros conhecendo que a enfermidade era vermes applicou um medicamento salvando ainda, fazendo botar mais de tresentas. Consta-me mais que curou a meo sobrinho José Martins Leite de uma tinea que soffria a muitos annos. Consta-me mais que tratou em S. José de Piranhas no sitio Picada a Senhora D. Analia mulher do Sr. João Alexandre da Silveira Guerra que achava-se acometida de uma ethica, que por veses ja lançava sangue e mandou buscar o Sr. Malheiros, e chegando aocteo em tratamento salvou á esta com sua saude. Alem destes tratamentos um grandioso numero de pobres que os trata gratuitamente. A vista disto estão provados os seus feitos que tem apparecido nos jornaes de Pernambuco e da cidade do Crato, no Araripe n.º 242 e no Diario do Recife n.º 158.

DE V. S.ª P. am.º abrigadissimo,  
Joaquim Pereira-da Fonseca.

#### A PEDIDO.

O ESCRIVÃO DA SUBDELEGADO DE S. ANNA.

Quando o Subdelegado sahio da casa do Sr. Escrivão chegou o velho Vicente Leite, e dito Escrivão ahi mesmo o avisou que iam prender as goetas da venda da liberta e logo o Escrivão mandou por hum seo morador por alcunho Manoel Maracá avisar os ditos o qual axou-os todos em Casa e deo o aviso; aconteceu que eu sahi por tuma estrada e o portador do Sr. Escrivão por outra; bravos do escrivão que tal, ora isso tudo corre a meo favor, Seo Inspector firme que lhe hade dar muitos gostos.

Joaquim Luis Pereira.

#### A TRESOURARIA.

Denuncia-se ao Sr. Dr. Inspector da thesouraria provincial, que Joaquim Lopes Raimundo do Bilhar desta cidade, tem levado ou mandado para Pernambuco com procurações etc. trese escravos, dos quaes não pagou o imposto, sendo isto tolerado pelos agentes fiscaes, e pelas autoridades que lhe tem dado passaporte.

L. L.

#### A PERFURAÇÃO DOS ALPES.

Experimentaram-se ultimamente em Modena, as novas machinas destinadas á perfuração do grande tunel dos Alpes. As experiencias foram completamente satisfactorias: 730 metros de galeria estão ja preparadas pelos meios ordinarios do lado de França, e 950 metros do lado de Italia. Notal 1:700 metros. A perfuração tem ainda de romper 1:300 metros.

#### VARIEDADE.

Ilm.º Sr. Subdelegado da policia. = Diz Filismino Marques Peixoto, que tendo sido citado por despacho de V. S. a fim de hoje, nessa subdelegacia, ver proceder criminalmente contra elle por um ridiculo estellionato; e devendo comparecer no lugar publico destinado para as audiencias, acha-se V. S. a funcionar em um quarto da feira, lugar improprio e até incapaz de audiencias; requer a V. S. seja servido transferir o acto para a casa da camara, onde o Supplicante comparecerá. P. a V. S. assim lhe de defira. E. R. J.

#### DESPACHO.

O despacho desta acha-se na Sancção do Decreto do 1.º de Setembro de 1860. Crato 21 de março de 1862. (III)

Silva.

#### ANNUNCIOS.

Bernardino Fernandes da Silva, tendo obtido no tribunal do jury deste termo sentença contra Antonio José da Costa, desviginador da menor Geneviva, sua filha de criação e tutelada, ficando elle, alem do mais, obrigado a dotar a offendida, e contecendo que dito Costa nada absolutamente possui, pretende haver de seus fiadores referido o dote; e por que pode dar-se que sendo estes muito pobres allienem o pouco que possuem, vem prevenir ao publico, para que ninguem faça com elles negocio algum sobre bens de raiz: pois que o annunciante, em tempo, os reivindicará do poder de quem os comprar, maxime si for a casa de sobrado de José Alexandre da Silva, fiador subsidiario, visto que o fiador principal José Antonio da Costa não possui, que basta para as custas do processo, e somente aquelle tera essa casa, cousa que elle não pode vender ex-vi dessa fiança, que prestou.

Em dias do mes passado, desapareceu da Povoação do Granito dous cavallos, um russo pequeno, já velho com remendo de uma bexiga, capado, esquipador, com o ferro à margem, e outro castanho grande, gordo, bom corredor de gado, com o ferro bem distincto. Quem os descobrir e intregar na Barbalha a Guilhermê Brigido dos Santos, ou no Granito ao Sr. Manoel Florencio de Alencar será bem recompensado por qualquer um delles.

Impresso por M. Brigido dos Santos Sobrinho

ILEGIVEL